

Aula 00

*PM-AL (Oficial) - Passo Estratégico de
História Geral, de Alagoas e do Brasil -
2021 (Pós-Edital)*

Autor:
Sergio Henrique
Aula 00

21 de Maio de 2021

PM-AL – BATE PAPO INICIAL

Olá, pessoal, tudo bem? Muito prazer, sou o professor Sérgio Henrique, e vou acompanhá-lo nesta revisão, através do Passo Estratégico e fornecer as principais informações sobre como o edital é cobrado, as principais incidências e as abordagens da banca.

As estatísticas e tendências foram feitas pela análise das últimas três provas aplicadas para a seleção da PM-AL. O número de questões é pequeno, mas já aponta como sua prova será, e o conjunto das aplicações anteriores, mostrou que as provas da Polícia de Alagoas são simples, repetem vários temas nas provas aplicadas e é diferente dos demais concursos feitos pela banca CESPE, que considerando os concursos de nível superior e médio, de diferentes carreiras, os assuntos principais do nosso concurso, seguem uma distribuição particular, por exemplo, o tema mais cobrado pela banca em suas provas é a Era Vargas, que não caiu nos exames anteriores.

TÓPICOS DO EDITAL

CIÊNCIAS SOCIAIS: I HISTÓRIA GERAL, DO BRASIL E DE ALAGOAS:

1 Primeiras civilizações.

Nunca foi cobrado. Baixíssima incidência.

2 Idade Média, Moderna e Contemporânea.

3 Expansão do capitalismo.

4 Brasil 500 anos.

O tema mais abordado foi História Contemporânea e Moderna, orientadas pela evolução do capitalismo.

4.1 Estrutura econômica, política, social e cultural.

4.2 Sociedade colonial.

Os tópicos mais cobrados, destaque para o ciclo da cana de açúcar e a escravidão.

4.3 Família real no Brasil e os períodos regenciais.

Foi cobrada uma questão sobre a transferência da família real e sobre a Revolução Pernambucana de 1817, contra D. João VI. Nenhuma questão sobre o período Imperial caiu, portanto o tópico períodos regenciais nunca foi cobrada.

4.4 Período republicano.

4.5 Tenentismo.



4.6 Crise de 1929.

4.7 Era Vargas.

O período republicano foi bastante incidente, sobretudo a Primeira República, que vai da proclamação à Era Vargas. OBS: Vargas é o tema mais cobrado nos concursos, porém não foi cobrado diretamente, somente a sua chegada ao poder, no contexto da crise do café.

4.8 A nova república e a globalização mundial.

4.9 Aspectos históricos do Estado de Alagoas: colonização, povoamento, sociedade e indústrias

O tema Nova República, de Sarney à Constituição de 1988 foram os assuntos principais. História de Alagoas apareceu indiretamente nas provas e não foi cobrado nada específico. O estado foi contextualizado no ciclo da cana e caiu a Revolução Pernambucana, tema importante, pois foi quando Alagoas foi emancipada por não aderir à revolta.

COMO OS ASSUNTOS FORAM EXPLORADOS E O QUE CAIU NA PROVA

PM-AL 2018 – História: Cinco assertivas.

Temas

- 1- Grandes navegações, Cristóvão Colombo.
- 2- Ciclo da cana de açúcar.
- 3- Escravidão no Brasil e África.
- 4- Escravidão dos indígenas.
- 5- Idade Média e o trabalho servil.

- ✓ O foco foi no povoamento e na escravidão, tanto africana, quanto a indígena.
- ✓ Abordagem essencialmente econômica, e orientada pela evolução do capitalismo.
- ✓ Duas questões de História Geral: Idade Média e as Grandes navegações europeias.
- ✓ O edital exige toda a História Geral e do Brasil, mas não foi amplamente explorado nas últimas três provas formuladas pela banca CESPE.
- ✓ A História de Alagoas apareceu de forma muito superficial, citando o Estado como uma das áreas produtoras de cana de açúcar.

PM-AL 2017 – História: Sete assertivas.

Temas

- 1- Transferência da Corte Portuguesa ao Brasil.



- 2- Ciclo da cana de açúcar.
- 3- Mercantilismo e colonização.
- 4- Nova República, governo José Sarney.
- 5- A proclamação da República.
- 6- A crise de 1929 e a crise do café.
- 7- A Revolução de 30.

- ✓ O tema cana de açúcar e a colonização mercantilista foram cobradas em duas questões, e outra sobre o fim do pacto colonial.
- ✓ Foram cobradas quatro questões sobre o período republicano: a proclamação, a revolução de 30, que ocorreu em meio à crise do café, devido à crise de 1929, e uma questão da Nova República.
- ✓ Não foi cobrada nenhuma questão sobre a História Geral.
- ✓ As questões tendem a ser formuladas com mais de uma proposição do contexto histórico em pauta, orientados pelos aspectos econômicos e a evolução do capitalismo.

PM-AL 2012 História: Sete questões de múltipla escolha.

- 1- Colônia, escravidão e o quilombo dos Palmares.
- 2- República Oligárquica, corrupção eleitoral.
- 3- Nova República e a Constituição de 1988.
- 4- A Primeira Guerra Mundial.
- 5- A ditadura militar e a nova República.
- 6- A revolução Pernambucana de 1817.
- 7- A revolução industrial.

Também segue o padrão de explorar a colonização e escravidão, a Primeira República e Nova República.

- ✓ Duas questões não contextualizadas, de Primeira Guerra e Revolução Industrial.

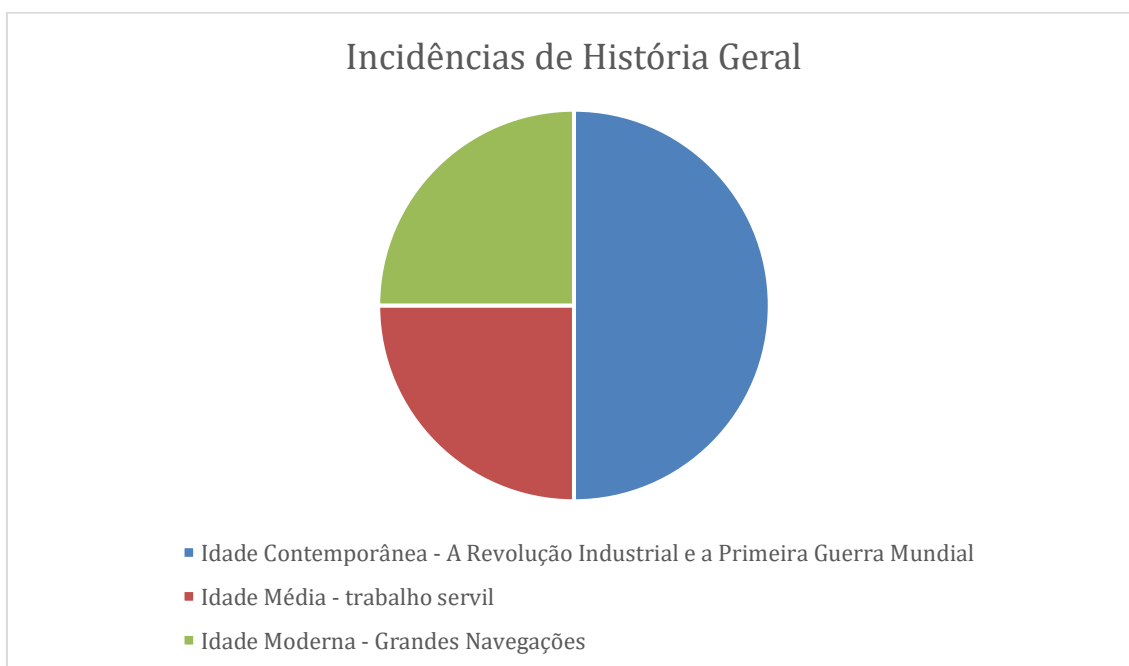


ESTATÍSTICAS E TENDÊNCIAS

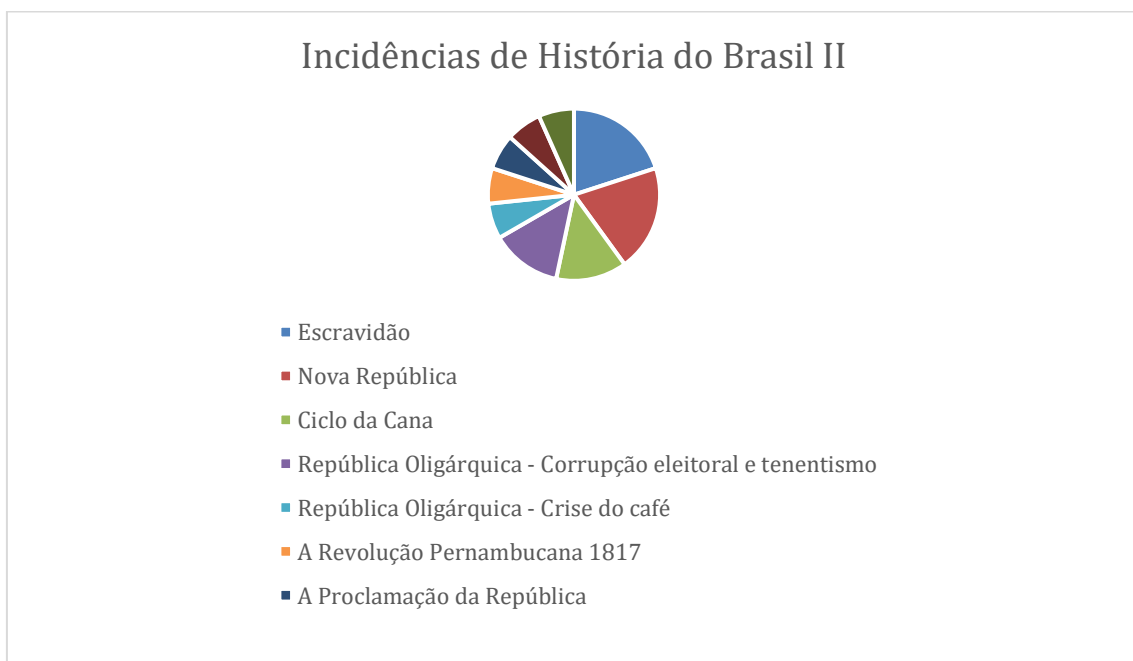
Foram 18 questões sobre História cobradas nos últimos três concursos, 2018, 2017 e 2012, que foi prova de múltipla escolha. Os conteúdos são predominantemente de História do Brasil, em 2017 foi cobrada só a História do Brasil.



Os assuntos cobrados em História Geral não possuem um padrão definido, mas foram cobrados temas tradicionais, e exigiram o domínio geral dos temas, sem dificultar no conteúdo, em nenhuma das provas.



De História do Brasil, o assunto colônia em seus aspectos gerais, foi bastante cobrada, e relacionada às questões de História Geral, na prova de 2018, que cobrou a conquista da América, o Ciclo da Cana e a escravidão.



RESOLUÇÃO DO ÚLTIMO EXAME EM 2018

No século XV, navegadores europeus rumaram ao sul do Estreito de Gibraltar e alcançaram diferentes pontos da costa africana. Em 1492, a expedição de Colombo atravessou o Atlântico e desembarcou no Caribe. Em 1498 uma esquadra portuguesa alcançou Calicute, na Índia, e, em 1500, Cabral chegou ao Brasil. Esses eventos receberam diferentes nomes (descobrimientos, navegações etc.) e permitiram que os europeus conhecessem povos e culturas diferentes, bem como estabelecessem sistemas de trocas com eles.

A respeito dos descobrimientos e de aspectos relacionados a esses eventos, julgue os itens a seguir.

1. (CESPE - PM-AL / 2018) Quando de sua primeira viagem ao Caribe, o almirante Colombo concluiu ter atingido os objetivos que almejava: descobrir um novo continente e dar a ele o nome de América.

Gabarito: E

Comentários:

Cristóvão Colombo foi o navegador espanhol que chegou ao Caribe, mas não identificou que era um novo continente, e mais tarde o navegador Américo Vespúcio concluiu ser um “novo mundo” e por isso as novas terras foram batizadas de “América”. Colombo tentou encontrar novas rotas para chegar às Índias, e foi o primeiro a tentar a **circunavegação**, ou seja, dar a volta ao mundo para chegar na Ásia, e no trajeto chegou ao Caribe e na primeira grande navegação, já chegou no novo mundo e rápido começaram o processo de colonização, dominaram os povos pré-colombianos (Os Astecas, Maias e Incas) e também encontraram muito ouro, já nos primeiros anos.

O Oceano Atlântico era uma região controlada pelas navegações portuguesas que contornou a costa africana de 1415 (conquista de Ceuta) até 1488 quando Bartolomeu Dias cruzou o Cabo da Boa Esperança em 1488, até que a expedição de Pedro Alvarez Cabral em 1500 tomou posse do Brasil e seguiu para Calicute, na Índia.

2. (CESPE - PM-AL / 2018) A produção de açúcar para exportação, empregando-se mão de obra de trabalhadores escravizados, foi praticada em latifúndios nas ilhas atlânticas portuguesas, como nos Açores, na Madeira e em Cabo Verde.

Gabarito: C

Comentários: A cana de açúcar foi a solução econômica para colonizar o Brasil, porque era uma atividade muito lucrativa, pois além dos altos preços, devido à alta demanda, os portugueses já haviam colonizado as ilhas atlânticas da Madeira e dos Açores, onde está a Ilha de Cabo Verde. Nas ilhas, já tinha sido implementado o sistema de capitânicas, e o plantation escravista da cana de açúcar. Os portugueses transplantaram, portanto, um modelo produtivo que já tinham tradição. O plantation é o modelo baseado em grandes propriedades, monocultoras, com a produção voltada



para a exportação. A escravidão africana já era usada nas ilhas e Portugal controlava o comércio de escravizados, e com a colonização do Brasil, esse comércio tomou dimensões enormes, provocando a “diáspora africana”. O modelo da escravidão na Idade Moderna, o contexto da colonização da América, é essencialmente mercantil, ou seja, era um grande negócio que movimentava a economia da metrópole e da colônia.

3. (CESPE - PM-AL / 2018) Nos reinos africanos da Guiné, os portugueses introduziram a escravização dos prisioneiros de guerra, prática inexistente até então na região.

Gabarito: E

Comentários:

Os portugueses não inventaram a escravidão africana, eles a tornaram em um grande comércio pelo Atlântico, uma escravização mercantil. No continente africano já existia a escravidão, porém com formas muito diferentes. O continente, no litoral e ao sul do Saara é povoado por diversas tribos, que frequentemente travavam guerra e escravizavam os prisioneiros por temporadas. Na Guiné, as tribos não comercializavam seus prisioneiros, eles podiam libertados depois de algum tempo e mantinham seus nomes. Os portugueses perceberam as rivalidades e a escravidão tribal e passaram a comprar os prisioneiros de guerra para vender aos fazendeiros no Brasil

4. (CESPE - PM-AL / 2018) A escravização de indígenas na região açucareira do Brasil, onde hoje também se situa Alagoas, foi relativamente comum no século XVI.

Gabarito: C

Comentários:

Os primeiros engenhos do Brasil foram movimentados por trabalho de indígenas escravizados, que eram chamados de “negros da terra”. Alagoas foi emancipada em 1817 do território pernambucano, e o primeiro engenho de Pernambuco foi criado por Duarte Coelho, fundado em Olinda, e movido por indígenas.

5. (CESPE - PM-AL / 2018) A escravidão na Europa, ao longo de toda a Idade Média, tal como na América a partir do século XVI, fez uso intensivo de pessoas de origem africana.

Gabarito: E

Comentários:

O período medieval europeu se notabilizou pelo trabalho servil, ou seja, o servo estava preso à terra por uma série de obrigações feudais, mas não usou a escravidão como mão de obra nos feudos. O que caracteriza o trabalho escravo é o fato de transformar o homem em uma mercadoria, que, portanto, pode ser comprada e vendida.

A respeito da industrialização do Brasil e das transformações sociais e políticas que a acompanharam, julgue os próximos itens.



... É isso aí, pessoal! Espero que tenha aproveitado as dicas. Até a próxima aula 😊 Bons estudos e foco no sucesso!!!



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.